



TELETRABALHO: Nem um passo atrás!

Até o fechamento desta edição, segunda (08), às 18h, a Petrobrás ainda não havia respondido ao ofício do Sindipetro-RJ, enviado no dia 03/07. O Sindicato está convocando setoriais. Participe!

Por melhorias, flexibilizações e regulamentação das condições de Teletrabalho na Petrobrás!

No início da semana passada, o Sindipetro-RJ recebeu informações de que a nova gestão da Petrobrás estaria preparando mudanças no formato de Teletrabalho do Administrativo (ADM) com o objetivo de diminuir um dia de teletrabalho e aumentar um dia no presencial.

A informação, que ainda não foi confirmada oficialmente pelos gestores da empresa, causou indignação entre os trabalhadores e entre os sindicalistas. O Sindipetro-RJ, imediatamente, divulgou informe para a categoria, afirmando que não houve qualquer comunicação aos sindicatos – ou, muito menos, negociação – sobre o tema e enviou

ofício cobrando respostas da Petrobrás. *Continua na página 2.*

BASE	DATA / HORA			LOCAL
EDISEN	TERÇA	09/jul	12h30	Henrique Valadares
	QUARTA	10/jul	12h30	
EDIHB	QUINTA	11/jul	12h30	Morais e Silva
CENPES	TERÇA	09/jul	7h	Praça das Bandeiras
	QUINTA	11/jul	11h30	
TRANSPETRO SEDE	TERÇA	09/jul	12h30	Presidente Vargas
	QUINTA	11/jul	12h30	
TBG (on-line)	SEXTA	12/jul	12h30	https://bit.ly/TBG-12-07

Também haverá setorial Geral on-line e setorial com os empregados da Petrobrás Biocombustível. Fique atento à divulgação!

PETROS



FIM DOS PEDS ASSASSINOS!

Após realização de grande ato no dia 20/06 e 14 dias de ocupação com acampamento-vigília na porta da sede da Petrobrás, entidades vão tentar avançar através de Comissão quadripartite

O foco agora é manter estado permanente de mobilização e buscar as conquistas necessárias na Comissão formada por entidades do Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros, Petrobrás, Petros e órgãos do governo. As entidades que

integram o Fórum, de forma unânime, decidiram, na noite do dia 03/07, suspender o acampamento-vigília que durante duas semanas reuniu trabalhadores, aposentados e pensionistas em frente à sede da Petrobrás, no EDISEN, no Centro do Rio de Janeiro. *Mais na página 3.*

SINDIPETRO-RJ COBROU DE IMEDIATO E AGUARDA RESPOSTAS

No dia 03/07, a diretoria do Sindipetro-RJ reuniu-se para operar todas as medidas políticas, administrativas e jurídicas para impedir que qualquer insensata e covarde medida da nova direção da empresa prospere contra seus milhares de empregados e empregadas na retirada do que está acordado sobre o Teletrabalho.

Ainda no dia 03/07, o Sindicato enviou ofício, com caráter de urgência, à presidente da empresa, à diretora de Assuntos Corporativos e à gerente de Recursos Humanos, solicitando pronunciamento oficial e imediato refutando tais informações de que a nova gestão pretende cassar o atual regime de teletrabalho e aproveitou para lembrar que “há tempos o Sindicato vem defendendo uma pauta de teletrabalho e faz-se ainda necessário avançar em diversos aspectos”.

Alta Administração tem que voltar atrás ou desmentir retrocesso - Diante dos inúmeros

desafios da luta como os absurdos equacionamentos que atingem ativos e aposentados, a covarde proibição do código 2040 e do saldo AF para os petroleiros de turno, a manutenção da Petrobrás Biocombustível na lista de privatizações, a grave falta de pessoal em setores operacionais, os avanços permanentes contra os direitos dos terceirizados, a retirada de direitos dos novos petroleiros, entre outros, surge a possibilidade de mais este ataque.

Sindicalize-se e fique atento à Comunicação do seu sindicato! Acompanhe os grupos de WhatsApp do Sindicato, de sua unidade e do grupo “Teletrabalho –nem um passo atrás! Melhorar, flexibilizar e regulamentar!” no Workplace.

Leia mais, veja o ofício enviado e vídeos com diretores do Sindipetro-RJ sobre o tema e compartilhe:



NOVOS PETROLEIROS

SINDICALISTAS PARTICIPAM DE AMBIENTAÇÃO DA TRANSPETRO



Na quinta (04), em evento no Hotel Windsor Guanabara, no Rio de Janeiro, para recepção de 200 novos empregados que foram aprovados em concurso para trabalharem na Transpetro, subsidiária da Petrobrás, o Sindipetro-RJ e a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) participaram das boas-vindas, apresentando painel sobre a formação da Federação, a importância da negociação coletiva para que haja conquistas de direitos, a luta que deve ser feita para a garantia da empresa ser mantida como estatal para beneficiar os brasileiros, usando como exemplo a própria realização de concursos públicos, entre outros temas de interesse dos petroleiros.

Os sindicalistas alertaram que é preciso lutar não apenas para avançar em direitos, mas também para manter conquistas. Neste momento,

por exemplo, há várias pautas urgentes na Transpetro, como a grave falta de pessoal nas áreas operacionais, a absurda proposta de terceirização de parte do setor de Apropriação (setor que confere todas as movimentações de terminais, navios e dutos) e a prática antissindical. Ao encerrar o mandato no dia 31/05 passado, o ex-diretor do Sindipetro-RJ, Wesley Brito, soube que sua vaga deixou de existir no Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL) e que estava sendo transferido para outro município! Inaceitável!

O Sindipetro-RJ também marcou presença com banca específica no evento para esclarecer dúvidas e distribuir materiais como as edições do informativo semanal e a ficha de sindicalização. Vídeo com trechos das falas dos diretores e depoimentos de alguns novos petroleiros:



A FORÇA DA MOBILIZAÇÃO CONTRA OS PEDs ASSASSINOS



1



2



3



4



5



6

Na manhã do dia 02/07, no 13º dia do acampamento-vigília, mesmo dia em que o Sindipetro-RJ agitou a mobilização com churrasco coletivo, às 11h (foto 4), reunindo dezenas de petroleiros, e a realização da sua tradicional Reunião Mensal de Aposentados e Pensionistas (foto 1), as entidades do Fórum foram recebidas para reunião com a Petrobrás (foto 6). Na ocasião foi entregue Moção Apoio ao acampamento-vigília, contra os PEDs, emitida pela Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos (COBAP). Leia mais:



Representantes das entidades que compõem o Fórum reuniram-se com a diretora de Assuntos Corporativos da Petrobrás, Clarice Coppetti, que confirmou a formação de uma Comissão quadripartite para buscar solução para que haja o fim dos PEDs.

Governo envolvido na negociação

No dia 25/06, a presidente da Petrobrás, Magda Chambriard, em reunião com as lideranças do Fórum, apontou que a solução para os equacionamentos dos déficits dos planos PPSP-NR e PPSP-R deveria passar obrigatoriamente pelos órgãos de controle e citou o Tribunal de Contas da União (TCU).

Os representantes da categoria enfatizaram, então, a urgência de uma solução definitiva para os PEDs e propuseram então a formação de uma comissão com as entidades, a Petrobrás, a Petros e a participação

dos órgãos de controle da Petrobrás e da Petros: Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) do Ministério da Previdência Social. Leia mais:



Manter estado de mobilização

Agora, é buscar os avanços necessários na Comissão quadripartite com o objetivo de construir uma proposta que acabe de vez com os planos de equacionamento dos déficits (PEDs) Petros.

Para o Fórum - Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), Federação Única dos Petroleiros (FUP), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos (Conttmf), Federação das Associações de Participantes de Fundos de Pensão, Anistiados, Empregados e Ex-Empregados do Sistema Petrobrás e Petros (Fenaspe) e da Associação de Mantenedores-Beneficiários da Petros (Ambep) - o acampamento-vigília cumpriu o papel de pressionar a Petrobrás a atender à reivindicação da implementação da Comissão quadripartite, mas a luta deve prosseguir com a categoria mobilizada de forma permanente para conquistar uma solução para o fim dos equacionamentos escorchantes que afetam a vida de todos os empregados, aposentados e pensionistas do Sistema Petrobrás. Vamos avançar!

GOVERNO ABRE CAMINHOS PARA OS LEILÕES DO PETRÓLEO

Sindipetro-RJ reafirma luta contra privatizações e enfatiza campanha pelo uso do petróleo e da Petrobrás para e pelo povo brasileiro

A pesar do governo estar sinalizando com o rompimento da série histórica de leilões anuais que acontecem desde 2017 e de ter retirado da oferta permanente 15 blocos identificados com restrições socioambientais, o próximo leilão, previsto, então, para 2025, já contém pelo menos 404 blocos exploratórios!

Ou seja, ao mesmo tempo em que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgou ter feito um “pente-fino” na lista de ofertas, retirando os blocos com sobreposições se resguardando de protestos de diversos setores, acalmou os privatistas com a ampliação dos índices de conteúdo local para leilões futuros.

Implementada desde 2020 pelo governo Bolsonaro, a modalidade de ofertas permanentes facilita a privatização, pois os candidatos à compra não precisam aguardar a “rodada tradicional” para fazerem lances e, dependendo do interesse, o governo pode ou não aumentar a quantidade de blocos ofertados.

VITÓRIA AMBIENTAL - Os 15 blocos retirados são com sobreposições em terras indígenas, quilombolas ou

unidades de conservação ambiental. Seria mesmo algo para lá de absurdo mantê-los em leilão, depois de todos os protestos que se acentuaram durante os leilões de 2022 e 2023. O Sindipetro-RJ apoiou e participou das manifestações. Até o momento, a ANP ainda não indicou quais são exatamente os 15 blocos retirados, sendo que há indicações de que 77 blocos estariam nessas condições.

O ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), chegou a dizer que o objetivo da retirada é afastar áreas que “atraiam mais barulho do que interesse das petroleiras”, que não querem se ver envolvidas em processos judiciais, referindo-se às possíveis judicializações pós-leilão.

O Sindipetro-RJ é contra os leilões de petróleo e gás e defende a revisão de todos os processos realizados com ampla participação da sociedade, porque os leilões representam a entrega ao capital internacional e também a capitalistas brasileiros de uma riqueza natural que deve ser direcionada para os brasileiros com total preservação e respeito ao meio ambiente e aos povos originários e comunidades locais. Leia mais e compartilhe:



PELO EMBARGO MILITAR A ISRAEL



*Não dá mais para ficar parado assistindo ao horror na Palestina! Em semana nacional de mobilizações, o Sindipetro-RJ se juntou à Cúpula dos Povos, convocando e participando de ato no dia 03/06 na Cinelândia. **Palestina livre!***

Com o objetivo de pressionar os governos pelo boicote com desinvestimentos e sanções contra Israel, foram realizados protestos em todo o Brasil em campanha lançada pelo Movimento BDS (Boicote, Desinvestimento e Sanções) marcando o dia 07/07, data em que completaram 9 meses da investida de Israel na Faixa de Gaza.

Segundo o BDS, são pelo menos 50 mil pessoas mortas em Gaza, sendo 70% mulheres e crianças. Bombardeada e sitiada, Gaza teve 90% de sua estrutura destruída e não tem nem hospital funcionando adequadamente. A fome e a falta de água estão matando e Israel continua atacando, avançando cruelmente em campos de refugiados. Leia mais:



Veja o vídeo do ato com participação dos diretores Eduardo Henrique e Leandro Lanfredi e compartilhe:



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Designer Gráfica: Adriana Gúlias | Estagiário: Víctor Saad

Impressão: 3 Graph | Tiragem: 12.500